

Competição de cultivares de alface crespa roxa em cultivo protegido nas estações seca e chuvosa da Amazônia Central

Ari Batista da Costa Júnior¹; Cristiaini Kano²; Francisco Célio Maia Chaves³; Erica Ellen Alfaia Marialva⁴; André Ricardo Moraes dos Santos¹.

¹Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Av. Gal. Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 1200, CEP: 69067-005, Manaus – AM, a.junior21@hotmail.com, andrermantos.agro@gmail.com; ²Embrapa Territorial, Av. Soldado Passarinho, 303, Fazenda Jardim Chapadão, 13070-115, Campinas – SP, cristiaini.kano@embrapa.br; ³Embrapa Amazônia Ocidental, Rodovia AM 010, km 29, Caixa Postal 319, 69010-970, Manaus – AM, celio.chaves@embrapa.br; ⁴Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, Av. Ministro Mario Andreazza, 2196, Distrito Industrial I, 69075-830, Manaus – AM, erica.marialva@conab.gov.br

RESUMO

Diversos fatores ambientais afetam o crescimento e desenvolvimento da alface (*Lactuca sativa* L.) na região amazônica. Desta forma, torna-se necessária a realização de testes de cultivares em casa-de-vegetação em diferentes épocas do ano, visando obter dados sobre a adaptação destas cultivares às condições climáticas da região. Este trabalho teve por objetivo investigar o desempenho de cultivares de alface crespa roxa em ambiente protegido durante as estações seca e chuvosa na Amazônia Central. A pesquisa foi realizada em casa-de-vegetação no município de Iranduba, AM. Empregou-se o delineamento experimental em blocos casualizados, com quatro repetições, sendo os tratamentos constituídos por onze cultivares de alface crespa roxa: Lavine, Mirella, Rubinela, Scarlet, Rosabella, Pira Roxa, Belíssima, Red Star, Banchu Red Fire, Vermelha Rouge e Rubia. Foram avaliadas massa fresca da parte aérea, massa seca das folhas, altura das plantas, número de folhas comercializáveis, comprimento do caule e diâmetro da parte aérea. As cultivares Banchu Red Fire, Rosabella e Scarlet apresentaram maior massa fresca da parte aérea (169,47 g planta⁻¹, 212,21 g planta⁻¹ e 185,72 g planta⁻¹ respectivamente) e massa seca de folhas (8,87 g planta⁻¹, 10,17 g planta⁻¹ e 9,96 g planta⁻¹ respectivamente), sendo as maiores médias de massa seca das folhas obtidas na estação chuvosa. A cultivar Lavine apresentou maior comprimento de caule (35,6 cm), observando-se na estação seca os maiores valores, indicando forte susceptibilidade ao pendoamento precoce. Conclui-se que as cultivares Rosabella, Scarlet e Banchu Red Fire apresentam os melhores parâmetros de crescimento e desempenho agrônomico quando cultivadas em casa-de-vegetação nas estações seca e chuvosa da Amazônia Central.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa* L., épocas de plantio, casa-de-vegetação.

REFERÊNCIAS

- KIM, D. E.; SHANG, X.; ASSEFA, A. D.; KEUM, Y. S.; SAINI, R. K. Metabolite profiling of green, green/red, and red lettuce cultivars: variation in health beneficial compounds and antioxidant potential. *Food Research International*, v. 105, p. 361-370, 2018. DOI: 10.1016/j.foodres.2017.11.028.
- COSTA JUNIOR, A. B. C.; KANO, C; CHAVES, F. C. M.; SANTOS, A. R. M.; GENTIL, D. F. O.; MARIALVA, E. E. A. Desempenho agrônomico de cultivares de alface crespa roxa na Amazônia Central. *Revista de Ciências Agrárias - Amazonian Journal of Agricultural and Environmental Sciences*, v. 64, p. 1-6, 2021.